

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO

CÂMPUS GAROPABA

36ª Reunião Extraordinária
18 de novembro de 2021

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 18 de novembro de 2021

1 Aos dezoito dias do mês de novembro de 2021, às 14 horas, reuniram-se, na sala virtual
2 (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/carolina-correa-2>), os membros do Colegiado do Câmpus
3 Garopaba, sob a presidência da Diretora Geral do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as
4 servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda Maria Grabalski, representantes titulares dos
5 técnicos-administrativos em educação (TAEs); Luiz Antônio Schalata Pacheco e Tatiane Melissa
6 Scoz, representantes titulares dos docentes; Bruno Alberto Peruchi, Chefe do Departamento de Ensino,
7 Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho, Chefe do Departamento de
8 Administração (DAM); Pedro Souza Ricardo, representante titular dos discentes; Deisi Cristiane
9 Balensiefer, representante suplente da Comunidade Externa, em substituição ao representante titular da
10 Comunidade Externa, Celso José Barbosa de Souza. Estava presente, ainda, a servidora Carolina
11 Corrêa, secretária deste Colegiado, por designação da presidência realizada no início desta reunião. A
12 presidente do Colegiado inicia a reunião fazendo a leitura da **Ordem do Dia: 1) Aprovação do**
13 **Calendário Acadêmico do Câmpus 2022; 2) Deliberação sobre as atividades essenciais e a**
14 **organização de horários dos setores para trabalho presencial considerando o acionamento da**
15 **Fase 3 da Política de Segurança Sanitária (PSS) do IFSC no câmpus a partir de 22 de novembro.**
16 Micheline pergunta aos membros colegiados se há alguma oposição à Ordem do Dia, abrindo a palavra
17 para manifestações. Não havendo objeções, **foi aprovada a Ordem do Dia.** A presidência do
18 Colegiado passa para o ponto de pauta **1) Aprovação do Calendário Acadêmico do Câmpus 2022:**
19 Micheline passa a palavra para o Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Bruno, para
20 apresentação do ponto. Bruno informa que foram feitas reuniões com os coordenadores de curso e com
21 Registro Acadêmico do câmpus e foram modificadas algumas datas em relação àquelas primeiras datas
22 que haviam sido pensadas anteriormente. Aponta que não será necessário cumprir os 200 dias letivos,
23 apenas a carga horária, conforme a Resolução Consup nº 40/2021; que o semestre letivo de 2021.2
24 deverá ser concluído até 18 de março de 2022 e o semestre letivo de 2022.2 deverá ser concluído até
25 22 de dezembro de 2022, para que seja possível a retomada do Calendário Unificado no início do ano
26 de 2023. Informa que para cumprir as cargas horárias haverá 27 sábados letivos em 2022 e apresenta
27 os períodos para as férias docentes e discentes, bem como para as atividades
28 pedagógicas/administrativas. Após a apresentação do ponto sobre o calendário, Bruno pergunta se
29 algum membro tem algum questionamento. O representante dos docentes Luiz Schalata coloca que, na
30 reunião do segmento, surgiram algumas questões, uma delas relacionada aos conselhos intermediários
31 de 31/05 a 03/06, se seriam para todos os cursos, pois não está especificado. Bruno responde que esse
32 é para todos os cursos, só os conselhos de julho que não incluirão os cursos integrados. Luiz Schalata
33 sugere que seja colocado no calendário descritivo para quais cursos seriam os conselhos de classe. A
34 representante dos docentes Tatiane concorda com Luiz Schalata e também entende que seria
35 importante especificar quais modalidades de curso participarão dos conselhos de classe. A sugestão

36 dos docentes é acatada pelo Colegiado. Não havendo mais manifestações a respeito do ponto de pauta,
37 a presidente do Colegiado pergunta se algum membro se opõe à aprovação do Calendário Acadêmico
38 do Câmpus 2022, com a inserção da sugestão feita pelo segmento docente. Não havendo oposição, o
39 **Calendário Acadêmico do Câmpus (CAC) 2022, com a inserção, no calendário descritivo, da**
40 **informação sobre quais modalidades de curso participarão dos conselhos de classe**
41 **intermediários e finais, é aprovado pelos membros colegiados.** Segue-se para o ponto de pauta 2)
42 **Deliberação sobre as atividades essenciais e a organização de horários dos setores para trabalho**
43 **presencial considerando o acionamento da Fase 3 da Política de Segurança Sanitária (PSS) do**
44 **IFSC no câmpus a partir de 22 de novembro:** Micheline faz uma contextualização do ponto,
45 comentando que este ponto é um desdobramento da aprovação do acionamento da Fase 3 da PSS por
46 este Colegiado, na reunião de 11 de novembro. Explica que, com o acionamento da Fase 3, é
47 necessário que o Colegiado defina quais as atividades essenciais no âmbito do câmpus para esta fase,
48 em atendimento a Política de Segurança Sanitária do IFSC, que dispõe, em seu item 9, que as
49 Comissões locais, junto com os gestores, devem apontar, nos câmpus, que setores são imprescindíveis
50 em cada Fase do retorno presencial e que caberá aos Colegiados avaliar e cancelar o retorno das
51 atividades de cada um desses setores. Também pontua que, conforme orientação da Diretoria de
52 Gestão de Pessoas (DGP), os Colegiados dos Câmpus definirão as atividades consideradas essenciais
53 no âmbito de cada Câmpus. E relembra que, conforme relatado na reunião do dia 11 de novembro, foi
54 realizada reunião entre a gestão e os membros do comitê COVID do câmpus e entendeu-se que todas
55 as atividades realizadas por todos os departamentos e setores do Câmpus são essenciais. Que na
56 mesma reunião foi explicado que deveria ser realizada a organização dos horários e dias da semana dos
57 setores para trabalho presencial, sendo apresentada uma proposta do Comitê Covid-19 para essa
58 organização, a partir da fase 3, qual seja: *“mínimo 2 turnos de 4 horas por semana, em dias distintos,*
59 *para cada servidor”*. Em vista dessas questões abordadas naquela reunião, os segmentos docente e
60 TAE solicitaram que a deliberação a respeito das atividades essenciais e a organização de horários dos
61 setores para trabalho presencial fosse discutida numa próxima reunião do Colegiado e os membros
62 colegiados concordaram com a solicitação, sendo o assunto trazido para deliberação deste Colegiado
63 na reunião de hoje. Finalizada a apresentação do ponto de pauta, Micheline sugere que, para
64 deliberação do ponto, primeiro se faça a discussão a respeito da definição de quais as atividades são
65 consideradas essenciais no âmbito do câmpus, para depois ser discutido sobre a organização dos
66 horários. A representante dos TAEs, Sarita, pede a palavra e comenta que na reunião do segmento, os
67 servidores entenderam que todas as atividades são consideradas essenciais, mas que nem todas
68 precisariam ser presenciais nesse momento. Ainda, Sarita coloca que o segmento tem uma proposta
69 para essa questão, que envolve uma certa divisão entre os técnicos que precisam retornar
70 presencialmente e aqueles que ainda podem exercer suas atividades totalmente em modo remoto.
71 Sarita apresenta a proposta do segmento TAE, qual seja: *“que todos os setores são essenciais, mas que*
72 *nem todos precisam retornar presencialmente na fase 3, sendo que os setores que não necessitam*

73 *retornar presencialmente na fase 3 seriam a COMAF, CGP, Secretaria e Registro Acadêmico, CTIC e*
74 *CERE, que podem atender presencialmente no câmpus sob demanda, em conversa com a chefia.. Os*
75 *outros setores exerceriam atividades presencialmente dentro daquela proposta do Comitê Covid-19”.*
76 Micheline esclarece algumas questões relacionadas à proposta do segmento TAE e coloca que
77 definindo que todas as atividades são essenciais, significa que todas estão sujeitas a atividades
78 presenciais no câmpus e que não há como separar. Ainda, pontua que alguns setores citados como não
79 essenciais para o retorno presencial na fase 3, são considerados de serviços essenciais já anteriormente
80 à fase 3, como é o caso da CTIC. Que a CGP é o setor responsável pela distribuição de equipamentos
81 de proteção individual (EPIs) a todos os servidores, conforme o Plano de Ação do câmpus, e, por isso,
82 a partir do momento em que há servidores no câmpus é importante que se tenha organizada a
83 distribuição de EPIs, como máscaras. Micheline coloca ainda que a Secretaria e Registro Acadêmico
84 são essenciais havendo circulação de alunos no câmpus, pois são setores de atendimento ao aluno.
85 Micheline entende, como membro do Comitê Covid e como parte da gestão do câmpus, que todos os
86 setores são essenciais e que a partir do momento que se define que todos são essenciais, é necessária a
87 realização de atividades presenciais no câmpus, sendo que os setores devem organizar sua escala de
88 horários. Sarita comenta que entende que a maioria das situações que Micheline explanou, os setores
89 podem ainda atender sob demanda, em conversa com a chefia, sem necessidade de escala presencial.
90 Tatiane relata as questões discutidas na reunião do segmento docente e coloca que o entendimento do
91 segmento é que os setores imprescindíveis para as atividades essenciais na fase 3 são aqueles
92 necessários para o desenvolvimento das atividades presenciais e que também pode haver o
93 atendimento sob demanda. Comenta que o segmento entendeu que não tinha elementos necessários
94 para elaborar uma proposta de escala de horários e que os setores é que deveriam organizar suas
95 escalas em dias e horários, conforme a necessidade da atividade fim. Pontua ainda que, como na fase 3
96 há o retorno de até 50% de modo presencial, o segmento entende que não precisam todos retornar ao
97 presencial, podendo ainda trabalhar sob demanda. Bruno pontua que, sob demanda, talvez seja
98 necessário fazer muitas convocações, pois há muitas demandas represadas. Que há a necessidade de
99 organização e planejamento de todos setores para quando retornar integralmente ao modo presencial
100 estar tudo pronto para esse retorno, por isso é importante esse retorno presencial parcial de todos os
101 setores. Micheline concorda com o Bruno e coloca que é importante o retorno do servidor ao seu local
102 de trabalho também para organização do ambiente de trabalho e verificação dos equipamentos, pois
103 ficaram quase dois anos sem utilização. Tatiane apresenta a proposta do segmento docente, qual seja:
104 *“que os setores imprescindíveis são aqueles necessários para o desenvolvimento das atividades*
105 *presenciais da Fase 3. Os setores poderão organizar suas escalas em dias e horários, informando na*
106 *escala quando o atendimento será presencial ou sob demanda”.* Sobre a proposta do segmento
107 docente, Micheline coloca que a segunda parte da proposta é basicamente o que foi trazido pelo
108 Comitê Covid-19. Que a primeira parte da proposta ficou vaga, pois seria necessário definir quais são
109 os setores imprescindíveis. Tatiane esclarece que o segmento docente não sabe definir quais seriam

110 esses setores, mas que entendem que não precisam ser todos presencialmente se não houver demanda.
111 E que os servidores TAEs junto com suas chefias que poderiam definir. Micheline explica que quem
112 tem que definir o que é essencial ou não é o Colegiado do Câmpus, não as chefias. Que é necessário
113 que o Colegiado delibere sobre esse tipo de orientação, o que vai ser considerado essencial para a fase
114 3 nas atividades presenciais. Luiz Schalata comenta que entende o ponto de vista da gestão do câmpus
115 com relação ao gerenciamento das atividades, mas questiona sobre o que o Colegiado está deliberando,
116 se está definindo quem é essencial ou está definindo quais são as atividades que são imprescindíveis de
117 serem realizadas presencialmente no câmpus na fase 3. Bruno coloca que é necessário pensar em qual
118 atendimento será dado a nossa comunidade acadêmica e que por isso é preciso verificar hoje aqui no
119 Colegiado como será o funcionamento do Câmpus Garopaba na fase 3. Que caso os atendimentos
120 sejam apenas sob demanda, talvez as chefias tenham que fazer convocação todos os dias para
121 resolverem demandas, mas com uma escala de horário presencial, será possível concentrar essas
122 demandas nos dias previstos. O Chefe do Departamento de Administração, Antonio, comenta que
123 entende que o atendimento presencial parcial de todos os setores do Departamento de Administração
124 também é essencial e aponta algumas situações práticas que já aconteceram no câmpus. Pontua ainda
125 que, considerando que não há obrigatoriedade de o servidor comparecer presencialmente para realizar
126 atividades no câmpus, os chefes de departamento acabam deixando de solicitar muitas demandas e por
127 vezes realizando eles mesmos essas atividades, o que gera uma situação insustentável. Antonio ainda
128 coloca que concorda com a proposta do Comitê Covid-19, de que todos os servidores tenham dois
129 períodos de 4 horas de atividade presencial por semana. Após as discussões, ponderações e
130 esclarecimentos a respeito do ponto e não havendo mais manifestações, a presidente do Colegiado
131 comenta que há três propostas para serem colocadas em votação: a proposta da mesa, a proposta do
132 segmento TAE e a proposta do segmento docente. Tatiane retira a proposta do segmento docente.
133 Micheline coloca em votação as seguintes propostas: *1) Proposta da mesa (Comitê Covid-19) - que*
134 *todas as atividades realizadas por todos os departamentos e setores do câmpus sejam consideradas*
135 *atividades essenciais no âmbito do Câmpus. 2) Proposta dos TAES - O trabalho dos setores COMAF,*
136 *CGP, Secretaria e RA, CTIC e CERE não são imprescindíveis para retorno presencial na fase 3 e*
137 *ainda podem trabalhar sob demanda em conversa com suas chefias.* Na votação, houve empate entre
138 as duas propostas, sendo necessário que a presidente do Colegiado exercesse o voto de qualidade.
139 Micheline deu voto de qualidade na proposta 1. Assim, **a proposta de que todas as atividades**
140 **realizadas por todos os departamentos e setores do câmpus sejam consideradas atividades**
141 **essenciais no âmbito do câmpus é aprovada pelo Colegiado.** Segue-se para a deliberação sobre a
142 organização de horários dos setores para trabalho presencial. Micheline apresenta a proposta da mesa e
143 do Comitê Covid-19 para a fase 3, qual seja: *“mínimo 2 turnos de 4 horas por semana, em dias*
144 *distintos, para cada servidor”*, considerando também que os docentes ainda atenderão aos horários
145 demandados em função do agendamento das aulas presenciais. Não havendo manifestações, nem
146 outras propostas, Micheline questiona aos membros colegiados se há alguma objeção à aprovação da

147 proposta e, não havendo objeção, **a proposta de organização de horários dos setores para trabalho**
148 **presencial de no mínimo 2 turnos de 4 horas por semana, em dias distintos, para cada servidor, é**
149 **aprovada por todos.** Como desdobramento da proposta de organização dos horários, o segmento
150 docente sugere que haja um prazo para esta organização e propõe que a data limite para a organização
151 dos horários seja no dia 29 de novembro. Não havendo manifestações, nem outras propostas,
152 Micheline questiona aos membros colegiados se há alguma objeção à aprovação da proposta e, não
153 havendo objeção, **a proposta de que a data limite para a organização dos horários seja no dia 29**
154 **de novembro é aprovada por todos.** Concluídos os pontos de pauta, a presidente do Colegiado
155 agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

BRUNO ALBERTO PERUCHI - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Departamento de Administração

TATIANE MELISSA SCOZ - Representante Titular dos Docentes

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAEs

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAEs

PEDRO SOUZA RICARDO - Representante Titular dos Discentes

DEISI CRISTIANE BALENSIEFER - Representante Suplente da Comunidade Externa em exercício
de titularidade

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus